

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Ano. . . . 125000

Semestre . . . 75000

Trimestre . . . 45000

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

Estado de SC Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS

República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ANNO VII

Número avulso 100 rs.

Até a hora de entrar
a nossa folha para o
prelo, não havíamos
recebido despachos do
nosso correspondente.

SECÇÃO TELEGRAPHICA
SERVIÇO ESPECIAL
DA

REPÚBLICA

Melhoramentos

Araranguá, 24

A 8 h. da m.

Espere-se com animação
que seja melhorada a barca
de Araranguá. Os engenheiros
F. A. Bruner e D. Sabaté saem
do procedor nos responsáveis
estudos para aquelle
serviço.

As plantas e o memorial se-
guem pelo correio de hom-
ens, dirigidos ao ex-Br.
M. S. presidente governador de Es-
tado.

União Joinvilense

Joinville, 24

A 8 h. da m.

União Joinvilense
muito festejada, tem grande re-
cimento de novas de novo clube
que tem por fim propagar o
esporte, ensinando e divertir os
seus associados esse palmeiro,
luteiros, jogos de bilhar,
etc., unindo todos os habitantes
deste clube com direção
e grande origem.

Approvadas as bases, o no-
vo club tem o título de
clube Joinvilense.

Procedeu-se em seguida à
eleição da diretoria que é:
com assim constituidos pre-
sidente Ignacio Lazaro Bastos;
secretário Mario Lobo; the-
soureiro Emilie Stock.

O novo club parece que fa-
rá progresso, a julgar-se pela
concorrência na reunião em
que foi organizado.

PARTE OFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HENCLIO PEDRO DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADO

Requerimentos despachados

Dia 23 de dezembro

Auctos de medição de terras de
Joaquim Xavier de Oliveira Camara.
— Remetete este ao Theatrozinho
para mandar pôr em hasta pública
o terreno requerido.

Dia 3 de janeiro de 1896

Propício Octaviano Sebra.—Inde-
ferido, por não estar o supplicante
no caso de nenhuma dasquelas a que
se refere na presente petição e
nem no ex-praticante Oscar
Candido Capella, que, si recobrou
remuneração pelos serviços federais
foi em serviço de guerra, como oficial.
O Governo do Estado, mandan
do pagar os vencimentos requeridos
por aquele ex-empregado, não fez
mais do que seguir o exemplo do
Governo Federal, que manda pagar
os vencimentos de todos os empregados
civis que serviram na quan-
tidade de oficiais de guarda nacional
ou batalhões patrióticos nas forças
armadas, à semelhança do que acontece
com os militares, que embora
em comissões civis, não perdem o
salário.

Joaquim José Coimbra da Rosa.—Si-
do de acordo com a informação da
diretoria da Instrução.

Dia 4

Dr. Gomes Firmino Vital Capela-
mento.—Diga o Theatrozinho.

João Salvador.—Informa o The-
atrozinho.

Dia 5

Georg Wernher.—Sua vista da
informação do conselho municipal
do capital, datada do 26 de dezem-
bro último, não pôde ser aceita a
proposta do supplicante.

João Zanca.—Ao Thesoureiro,
ouvidor a collectoria de Brusque.

Costa Angelo.—A repartição das
Terras, para informar.

Cordélia Candida Dutra.—De
acordo com as informações do The-
atrozinho, como requer.

Julio José Ferreira.—Informa a
repartição das Terras.

Morelli Pedro.—Idem.

Dia 6

Octavio Nunes Pires.—Informa o
Theatrozinho.

Dia 7

Luiz Laus.—Pague-se, de acor-
do com a informação do chefe da
commission de Terras da Brusque,
engenheiro Jeronymo B. Pereira So-
brinho.

Dia 8

São importadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
exportação;

São exportadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
retaillo.

Art. 9º

As casas de uma cathe-

Florianópolis—Sábado, 25 de Janeiro de 1896

Número atrazado 200 rs.

N. 20

gorias só poderão fazer negócios pro-
prios de outra, sujeitando-se às se-
guientes disposições:

I. As casas importadoras que qui-
serem exportar géneros que pro-
duzem o Estado por sua conta ou por
conta de terceiros, serão classifica-
das como importadoras, expedito-
res e lançadas para pagar mais 50% do imposto correspondente à sua
ordem.

II. As exportadoras (casas de com-
issões) que quiserem importar por
sua conta ou de outrem (consigna-
dos) terão de pagar mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

III. Finalmente, as varejistas que
quiserem exportar serão classifica-
das como varejistas exportadores e
lançadas para pagarem mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

Art. 10. Em consequencia da que-
fica estabelecida no artigo anterior, nenhuma
poderá levar despatchar mercadorias
para commerciar por importação ou
exportação sem ter pago o imposto
que lhes compete, pelo sistema
estabelecido no § 4º do art. 26.

Art. 11. Os proprietários de fabri-
cas que venham em depositos se-
parados os seus produtos a varejo
serão lançados para pagar também
como varejistas o imposto que lhes
couber.

Art. 12. Os proprietários de fabri-
cas que venham em depositos se-
parados os seus produtos a varejo
serão lançados para pagar também
como varejistas o imposto que lhes
couber.

Art. 13. Da mesma forma, quem
exercer mais de uma indústria ou
profissão sujeita a imposto, será lan-
çado para pagar a taxa correspon-
dente a cada uma d'ellas.

Art. 14. O lançamento nos distri-
tos de fora da capital far-se-á por
meio de duas listas, das quais uma
será fixada por nunca menos de 15
dias em lugar público da sede do
distrito; mas outra imediatamente
remetendo ao procurador-thesoureiro
em tempo de lhe chegar as más an-
tes de final do mês de agosto.

Parágrafo único. Os impostos se-
rão lançados nas sedes de distri-
tos com o abatimento de 30%
sobre as taxas da tabella A; mas
nas outras províncias com o abatimento
de 40%; e fora das províncias com o
abatimento de 50%.

Art. 15. O procurador-thesoureiro,
à medida que for recebendo as listas
de lançamento do capital e dos ou-
tros distritos, as irá transcrevendo
sempre pelo ordem em livro espe-
cial, depois de examinadas pelo pre-
sidente do governo municipal; e,
assim feito ordenará estas listas par-
ciais transformando-as em uma lista
geral que mandará publica integral-
mente pela imprensa dentro dos 15
primeiros dias de setembro.

Art. 16. São importadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
cathegories diferentes: importado-
res, exportadores e varejistas.

§ 1º. São importadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
importação;

§ 2º. São exportadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
retaillo.

§ 3º. As casas de uma cathe-

gorias só poderão fazer negócios pro-
prios de outra, sujeitando-se às se-
guientes disposições:

I. As casas importadoras que qui-
serem exportar géneros que pro-
duzem o Estado por sua conta ou por
conta de terceiros, serão classifica-
das como importadoras, expedito-
res e lançadas para pagar mais 50% do imposto correspondente à sua
ordem.

II. As exportadoras (casas de com-
issões) que quiserem importar por
sua conta ou de outrem (consigna-
dos) terão de pagar mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

III. Finalmente, as varejistas que
quiserem exportar serão classifica-
das como varejistas exportadores e
lançadas para pagarem mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

Art. 17. Em relação às indústrias
classificadas em diversas ordens na
tabella A, o lancador fará a gradua-
ção de cada contribuinte conforme a
importância do seu negócio.

Art. 18. Para efeitos da presen-
te lei as casas comerciais des-
te município classificadas em tres
cathegories diferentes: importado-
res, exportadores e varejistas.

§ 1º. São importadoras todas aquelas
cujo comércio principal for o de
exportação;

§ 2º. São varejistas todas aquelas
cujo comércio principal for o de
retaillo.

Art. 19. As casas de uma cathe-

gorias só poderão fazer negócios pro-
prios de outra, sujeitando-se às se-
guientes disposições:

I. As casas importadoras que qui-
serem exportar géneros que pro-
duzem o Estado por sua conta ou por
conta de terceiros, serão classifica-
das como importadoras, expedito-
res e lançadas para pagar mais 50% do imposto correspondente à sua
ordem.

II. As exportadoras (casas de com-
issões) que quiserem importar por
sua conta ou de outrem (consigna-
dos) terão de pagar mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

III. Finalmente, as varejistas que
quiserem exportar serão classifica-
das como varejistas exportadores e
lançadas para pagarem mais 50% sobre o
imposto correspondente à sua
ordem.

Art. 20. Em consequencia da que-
fica estabelecida no artigo anterior, nenhuma
poderá levar despatchar mercadorias
para commerciar por importação ou
exportação sem ter pago o imposto
que lhes compete, pelo sistema
estabelecido no § 4º do art. 26.

Art. 21. Os dons distintos officiaes dema-
ram-se alguns momentos no quar-
tel desse corpo, tocando nesse inter-
valo a referida banda de musica
acompanhada peia d'aquelle batallao.

O governo é colectivo em si
mesmo e individual no seu ex-
terior.

O poder pessoal thema fa-
para as tiradas da oposição à
líticos do imperio, afirmaram
existencia quando decaiu o ex-
do quando no poder, seria o
negócio para a Nação e de-
tivesse capacidade para ex-

O governo é colectivo em si
mesmo e individual no seu ex-
terior.

O governo de muitos, é a
que poleria Luiz XI unificar
com esmagando a feudalidade o
siva, se partilhasse o poder e se
se sentencias e opiniões de que
quisesses intervir na dos
negócios?

Mas Luiz XI tinha genio; al-
va a astúcia e a força para
eleito a grande obra da consti-
tuição da sua patria.

D. Pedro, porém não tinha
tacção política; não sabia parti-

A sua idéia fixa era ser con-
duzido na Europa; não al-

para as circunstâncias de se
quando tratava de chamar sol-

a atenção do antigo continen-

Quando a Inglaterra não
mais fretes de seus navios
brou-se da liberdade dos mes-

Pedro foi o primeiro a abri-

lanta, matando a navegação
botugueira, no Brasil.

primeiros da industria de
operários nacionais nos seu-

leiros, que não eram poucos,
lhados por toda a costa.

disso a cabotagem era uma a-

teria de marinheiros, que moltos
se nobreceram por serem fe-

los armada, como Laguna

mandar, produzindo águas na

cão. D. Pedro, porém não

para essas minas quando se

cisou cortar as águas our

Quando Napoleão III fez o ex-

ercito contra a Republica, di-

ximindo-lhe um impõe-

mento que restringia

império mexicano foi o Brag-

Quando se tratou de obter

passagem de Venusti pelo dis-

o ultimo imperador mandou o

terio pedir crédito para que se

essa observação. O corpo legi-

o negou o crédito para a ex-

marinha. O imperador não

portou com isso e mandou os

da nossa marinha como os

e instrumentos necessários

essa diversão astronómica,

custou muitas despesas de con-

selhos, sem que tivesse resul-

to, porque Veneza correu

rum, porque Veneza correu

<p

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Ano. 12\$000

Semestre 7\$000

Trimestre 4\$000

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

Estado de S. Catarina
FLORIANÓPOLIS

República

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Ano. 4

Semestre

PAGAMENTO ANUAL

TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO

ANNO VII

Número avulso 100 rs.

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

N. 20

Até a hora de entrar
a nossa folha para o
prelo, não havíamos
recebido despachos do
nosso correspondente.

SEÇÃO TELEGRÁFICA
SERVIÇO ESPECIAL.
DA
REPÚBLICA

Melhoramentos

Araucária, 24

A's 8 h. de m.

Espero-se com animação
que seja melhorada a horca
do Arcebispo. Os engenheiros
A. Bruson e H. Schutte con-
sideram proceder nos res-
pectivos estudos para aquelle
serviço.

As plantas e o memorial co-
nhecem que correia da hor-
ca, dirigida por sr. Dr. Hor-
ácio, governador do Es-

União Joinvilense

Joinville, 24

Entendemos que os
melhoramentos das novas estradas
que tem por fim proporcionar
maior facilidade a direção e
comunicação entre os países
Brasil, Argentina, Japão, Mala-
isia, sendo talvez os habitantes
daquela cidade com discriminação
exigida.

Appareceram os homens, no
noite dia terceiro o título de
município Joinvilense.

Entendemos que em seguida à
eleição da diretoria que se
vou nomear constituirá presidente
Ignacio Lourenco Bastos; secretário
Mário Lobo; tes-
mungo Henrique Stock.

O novo clube parece que fa-
rá progresso, a julgar-se pela
concorrência na reunião em
que foi organizado.

PARTES OFICIAIS**Governo do Estado**ADMINISTRAÇÃO DO CIADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERCILIO PRIMO DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADORequerimentos despachados
Dia 23 de dezembroAutos de medição de terras de
Joaquim Xavier de Oliveira. Camara.
— Remeta-se este ao Thezouro
para mandar pôr em hasta pública
o terreno requerido.

Dia 3 de janeiro de 1896

Propriedade Octaviano Soárez.—Inde-
ferido, por não estar o supplicante
no caso de nenhum daqueles a que
se refere na presente petição e mu-
ito menos no do ex-praticante Oscar
Candido Capella, que, si recebeu
remuneração pelas cofres federações
foi em serviço de guerra, como offi-
cial. O Governo do Estado, mandam
de pagar os vencimentos requeridos
por aquelle ex-empregado, não fe-
zendo assim que seguir o exemplo do
Governo Federal, que manda pagar
os vencimentos de todos os empregados
cívicos que serviram na qual-
idade de oficiais da guarda nacionais
ou batalhões patrióticos nas forças
legais, à semelhança da que aco-
mece com os militares, que embora
em comissões cívicas, não perdem o
salário.

Luiz José Cesário da Rosa.—Sua

de acordo com a informação da di-
rectoria da Instrução.

Dia 6

Dr. Gennaro Vittorio Vital Capita-
no.—Diga o Thezouro.João Salvador.—Informa o The-
zouro.

Dia 7

Octavio Nunes Pires.—Informa o

Thezouro.

Luiz Lass.—Pague-se, de acor-
do com a informação do chefe da

comissão de Terras da Brusque,

engenheiro Jeronymo B. Pereira So-
briro.

grossamentos a quem quer que seja;

isso é fazendo que por aqui não se
vende; faltas-nos o gênero indispensável
a essas reuniões. Em segundo,igual competência lhe falta para re-
marcar a coréa, não só porque elle se-
rá estreito somente à vencedora, e
isso depois da luta, como porque,quando tivermos a ideia de tal afir-
mamento, não perguntamos a ninguém

si aceitava a coréa ou recusava-a.

A recusa pode ter lugar depois de

lutar a sociedade Pontoonsieras

derrotado a sua co-irmã.

A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.O caso é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.A coréa é sório. A diretoria pen-
sa que não eram sócio da sua

co-irmã, se, no entanto, lheimam

sympathia por elle e, para varrer a te-
sada, como dixi o outro, fez a decla-
ração dixi o muito menos o de-
pender não só seríva nella a rece-
ção de sua co-irmã, esperar que não
fiz propriedade isso que vimos.

A coréa é sório. A diretoria pen

mas de sua câmara para melhor ter os contactos com o Sol, livres da curiosidade dos d. Pedros cã da terra.

A despeza se fez contra o voto das câmaras, mas d. Pedro ficou satisfeita na Europa como sábio astrônomo.

O último imperador sabia impor a sua vontade. Quando o ministro era obediente, bastava uma simples ordem; quando, porém, era recalcitrante, elle recuava e procurava livrar-se do ministro, que era substituído por outro mais a gosto de satisfazê-lo.

O marquês de Monte Alegre apresentou ás câmaras o projeto da criação da junta de hygiene, que foi combatido pelo deputado dr. Jobim, médico do paço e intimo do imperador. Jobim ridicularizou o projeto, chamando á instituição que se queria criar junta de bois. Apesar dessa oposição, o projeto passou; e quando Monte Alegre leu o voto à sanção imperial, o último imperador, pergunta sejá pensou na nomeação do presidente? O Jobim está muito bom. O marquês comprehendeu a afronta e devolveu o assunto dizendo que não havia pensado nisso. No se guinte despacho d. Pedro voltou ao ponto, repetindo a pergunta e indicando Jobim.

O ministro entia, encorajou-se e disse, com voz forte: «Não me fale e disse, com voz forte: «Não me fale em Jobim, senhores.

D. Pedro recusou, e foi nomeado o candidato do ministro, o dr. Paulo Condado.

Mas o último imperador não se deu por vencido, e com outro ministro nomeou o dr. Jobim presidente da junta de hygiene.

No momento d. Pedro não procura se vingar daqueles que lhe fizeram com altives, mas aguardava, com toda a calma e simulação, para conseguir aportar, afim de melhor vibrar o golpe.

Com Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Silva, que, como já contámos, no seu ministério havia repledido com dignidade as implicações imperiais, elle procedeu com submissão, naquela ocasião em que tomou o ilustre paulista que estava no auge da sua força e prestígio, por ter sido o chefe do movimento que proclamou reverentemente a autoridade, mas logo que percebeu que este havia decidido o confronto, manteve toda a calma e simulação, comandou d. Pedro riscar o nome dos gastos humanos da sua imortal carreira.

O documento que se segue, encontrado depois da proclamação da República, dá dico testamento oficial:

«U. M. exm. sr.—Havendo sua maestade o imperador por bem, pelo decreto de cópia incisa, que v. ex. não reja mais considerado gentilhamento de sua imperial câmara: assim o comunico a v. ex. para seu conhecimento, prevenindo-o de que esta data se expõe ordens ao secretariado da casa das obras e países imperiais, para receber de v. ex. a chave dobrada, pertencente áquelle arco... Deus guarde a v. ex.—Paco, em 15 de setembro de 1842.—Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Silva.—Candido José de Araújo Viana.

«Decreto:—Hei por bem que Antonio Carlos Ribeiro de Andrade e Silva e Martin Francisco Lobo de Andrade não sejam mais considerados como gentil-homens da sua imperial câmara. Candido José de Araújo Viana, ministro e secretário de Estado dos negócios do

império, assim o temia entendido e faga executar, etc., etc.

Era assim que o último imperador tratava os irmãos daquele que foi seu tutor e a quem seu paiz chamou em documento público e solene o seu melhor amigo.

A sua vingança não recuou diante da velhice veneranda do patriota, que o maior erro político que cometeu foi o ter elevado ao trono aquele que o feriu de modo tão pequeno.

Antonio Carlos, porém, ainda teve

a energia de dar a resposta que se

gou, resguardando assim todos os seus erros.

Resposta:

«U. M. e exm. sr.—Acuso a recepção do ofício de v. ex. em que me participa que s. m. o imperador teve a bondade de riscar a mim e a meu irmão do numero dos seus genitios-homens; noura para nós nem saiba, nem pedida e só aceita por acatamento à augusta pessoa que nos concedera.

Nico inteirado do seu conteúdo e só me resta agradecer a v. ex. o ter concordado para d'este modo se lavar a unica nodosa da minha vida publica, que algum talvez quizesse da minha entregar.—Deus guarde a v. ex.

Bio 16 de Setembro de 1842.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Sícas.

Era realmente uma nodosa na veste do patriota a chave dobrada do dispensário da casa imperial.

A injuria resvalou nos posses de Antonio Carlos, deixando-lhe na face um sulco luminoso.

Eile, ao receber esse ofício do ministro do império, deveria lembrar-se do dia 23 de julho d. 1840, em que, n'um momento do arrabamento, violando a Constituição, levou a coroa a um menino de 15 annos que só dois annos depois, sequerido de quanto lhe devia, o riscava do numero dos gentilhomens.

Do marquês de Paraná, elle se viu indo ao teatro na noite do seu falecimento, sendo o marquês presidente do conselho de ministros. Ainda estava inquérito o cadaver e o ultimo imperador ouvia da sua túnica alguma cançoeta livre para, naturalmente mitigar o peso que tinha n'alma, por ter perdido um dos seus melhores servidores.

O marquês, no alto de muitas das qualidades necessárias a um estadista, era um homem esnoco e cílico, a quem d. Pedro teve de submeter-se a algumas vezes.

O horro de Uruguayana, que actuou de seu ministro da guerra, teve uma morte desastrosa e em condições tão infelizes, não tanto para elle como para uma senhora muito conhecida em Petrópolis que aquella occasião com amigos precurvava guardar profundo segredo desse lamentável acontecimento.

D. Pedro apesar de sigo que procuravam guardá-la, sobre do facto em todas as suas minhocinhas, e sobre elle e suas reservas for commentários desrespeitosos ao seu ministro morto e comprometedoras á senhora em caso de quem se deu a obito.

Imediatamente se espalhou por toda Petrópolis a picaresca nova com o cuchilo imperial, fazendo zambiar os latões do escândalo sobre o feroz do malogrado estadista.

Entretanto o barão de Uruguayana, pelos seus talentos, pelas inigualáveis actividades na gerencia dos negócios públicos merecia mais respeito e veneração.

Mas d. Pedro não podia perder a

ocasição de mostrar que só elle era impeccável e virtuoso.

O último imperador sempre que podia deixava de fazer publico a menor falta dos seus concidadãos, mesmo que dessa tivesse notícia por cartas anónimas, de que era apresentada a laços e apresentava-as aos ministros em conselho.

Sobre isso devo contar que se passou em conferência entre d. Pedro e o ministro da justiça, que então era o sr. Ferreira Viana, o que muito honra ao ministro.

D. Pedro despediu-lhe em voz alta uma carta anónima contra um magistrado, na qual se denunciavam factos deshonrantes; e fez menção de entregá-la, dizendo que era preciso tomar providências.

O ministro, sem recolher a carta perguntou quem a assignava.

— E' anónima.

— Peço licença a v. m. para não ler-a, pois tenho por systema não ler cartas anónimas.

D. Pedro guardou a carta dizendo: «Faz mal.»

— Para que?

— Vou mandar reproduzir-o para publicar na primeira pagina do meu jornal.

— Oh! obrigado! I que honra me fazes...

— Direi que é o retrato do negus Menelik...

— Um preto! Não, nunca!

— Bem. Enviá passará por ser o de Luísa Michel.

tografia sempre à Bel... tanto que se tornam disso: com uma execução fotográfica...

— Isso é uma chapa tão falsa como a que serviu para este retrato.

— Faz todo caso, podes aproveitar essa trabalho. Vende as tuas fotografias como de notabilidades europeias... E' a única maneira mesmo de passares por homem ilustra.

— Tens razão: isto na rua do Ouvidor pôde ser comprado como a vera imagem do chanceler alemão da primeira actriz da Comédie Française.

— Então?... Oh! que raio de luz!

— Que loi?

— Uma ideia sublime! Dá cá este retrato.

— Para que?

— Vou mandar reproduzir-o para publicar na primeira pagina do meu jornal.

— Oh! obrigado! I que honra me fazes...

— Direi que é o retrato do negus Menelik...

— Um preto! Não, nunca!

— Bem. Enviá passará por ser o de Luísa Michel.

F. C.

DISCURSO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO

DE 1895

O sr. Paula Ramos.—Vae a Câmara se convencer do que acabo de afirmar. A tabella que acompanha o projeto da comissão diz (d):

— Directores técnicos, 15:000\$000. Inspectores gerais, 11:000\$000.

Directores de 1ª classe, 9:000\$.

Directores de 2ª classe, 7:200\$000.

Directores de 3ª classe 5:400\$000.

Conductores técnicos de 1ª classe 4:800\$000.

Idem de 2ª classe, 3:600\$000.

Idem de 3ª classe, 2:400\$000.

— Ao cargo mais elevado da engenharia da estrada de vencimentos 45:000\$, muito menos do que tem actualmente.

Na tabella de 1871 não ha esso cargo, mas existe o de inspector geral, que devia ganhar, quando em serviço extraordinário 12:000\$000.

A tabella da comissão marca-lhe 14:000\$, isto é, menos do que elle devia ganhar em 1871, e menos ainda do que tem hoje um engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Geral das Estradas de Ferro.

Um engenheiro de 1ª classe ganha actualmente 42:000\$, a tabella de comissão, porém, passa a dar-lhe 32:000\$000.

Em vez do augmento e vencimentos, tira-lhe 3:000\$000 anualmente. A tabella de 1871 devia ao engenheiro de 1ª classe 9:000\$000.

Os engenheiros de 2ª classe, que actualmente ganham 10:000\$, passaram a ter 7:200\$, isto é, 2:800\$ menos.

Os de 3ª classe ganharão 5:400\$, quando hoje tem 8:000\$, e assim por diante.

Um conductor de 1ª classe, que só pode ser um individuo titulado, passará a ganhar tanto quanto tem o porteiro da secretaria da industria e viseis...

— Até que sofrido haja 3 annos sitemos menos de uma erupção e permaneça com carácter erisipeloso, lancei mão, como ultimo recurso, da pomada boro-boracica e o efecto não passou alguma vez.

Outrosim, declará nadar devo a passo alguma vez que se jogue seu credor, apresentar suas contas para ser pagas, senão legais.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1896.—Vicente Gonzalo.

— Eu entao, foi considerado de menor mérito como a restante da engenharia brasileira.

Para elle só eram nomeados engenheiros novatos, de longe direcionada a construção e direcção das estradas de ferro, homens de reconhecida competência técnica e administrativa; é isto, portanto, que eu tal funcionário era.

Levado por essas considerações é que no mes abertura do ano novo do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil mais 6:000\$, do que tem os directores das outras estradas de Ferro.

Esse aumento já foi proposto também pela illustra Comissão de Obras Públicas e Colonização desta Câmara, em um parecer sobre o credito pedido para melhorar o serviço das estradas de ferro.

Não me demorarei na analyse do substitutivo apresentado pelo illustra deputado pela Bahia, Dr. Augusto de Freitas, porque a Câmara acaba de ouvir a critica, severa, mingueiosa e em certos pontos justa, feita pelo digno relator deste parecer.

Direi apenas que o substitutivo do deputado pela Bahia, contém graves injustiças, entre as quais destaco-me a que diz respeito a uma certa classe de funcionários do Ministério da Fazenda.

Nota que os tesoureiros da Alfândegas são considerados como chefes de secção, na classe a que pertencem tais repartições; ao passo que os tesoureiros das delegacias fiscais de Minas Gerais e S. Paulo são considerados primeiros escribentários.

Não vejo motivo algum que justifique tal distinção.

Feitas essas ligeiras considerações sobre o projecto em discussão e sobre o parecer apresentado pelo meu illustra colega de Pernambuco, não posso deixar a tribuna sem apreciar a critica que v. ex. acaba de fazer do meu substitutivo.

(Firma reconhecida.)

FALLA QUINH POME

O alvado designado, Dr. José Henrique e Francisco Pimentel, para Presidente das da Bahia e Ilha de Januária; Claudio em Campinas, ficando o Dr. Fausto Medeiros do Hospital da Beneficência Portuguesa da mesma cidade.

Alvado, que também compreendeu a minha clínica e os povos da minha família, o portugal, castanheira, rauliviana—com resultado muito favorável para os enfermos pulmonares e bronquicos.

O seu office é prompto, consistindo de um medicamento da 1ª ordem. O que atesta é verdade.

(Assinado) Dr. Henrique e Francisco Pimentel.

Campinas, 19 de outubro de 1895.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil testemunharam a eficacia deste grande medicamento.

(Firma reconhecida.)

Bronchite em uma crinagem

Com o maior prazer, declaro que meu ilhinho Archimedes, sendo acompanhado do forte bronchite, ficou em poucos dias restabelecido com o uso do Peitoral de Cambá, de Souza Soares, e apesar de fracos fiquei de todo restabelecido.

(Firma reconhecida.)

Cura de tosse asthmatica

Tenho a satisfação de declarar que, sofrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, fiquei radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambá, de Souza Soares, Fernando José do Gama Lobo, tenente-coronel reformado do exercito.

(Firma reconhecida.)

O AGENTE

Elyceu Guilherme da Silva

LIQUIDAÇÃO

de ARMARINHOS, FAZENDAS E MODAS

8 Rue João Pinto
Waldemar Leage.

EDITAIS

Superintendência municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público que fico marcado o prazo de 90 dias, a contar de 1º de corrente a 31 de março desse anno, a todos os proprietários de predios dentro do perímetro da cidade à mandar fazer os passeios das ruas e praças.

«Atesto que soffrendo h 3 annos sitemos menos de uma erupção e permanece com carácter erisipeloso, lancei mão, como ultimo recurso, da pomada boro-boracica e o efecto não passou alguma vez dentro de poucos dias.

As feridas foizaram, a coceira desapareceu e me julgo hoje curado.

Marcos Antonio Uchôa.
(Firma reconhecida.)

A venda na Pharmacia Popular

está a pomada boro-boracica.

Vila das Flores, 23 de janeiro de 1896.—Cláudio Campos, secretário.

A CARTEIRA

TRADUÇÃO DE HORACIO NUNES

SEGUNDA PARTE—O LADRÃO

III

— Entraram no salão,—disse Herminia.—Bem. Vou para o meu gabinete. Si a conferencia elongar-se demasiado, irei interromper-a. Tu, minha filha, vai activar o jantar. Pode ser que esse americano...

Dulac passou so seu gabinete, e Herminia apressou-se a verificar si as ordens que havia dado aos criados tinham sido cumpridas.

IV

Entretanto, Maximo tinha conduzido a visita para o compartimento que separava o salão da biblioteca. Nesse compartimento estava estabelecido o seu atelier. Era da janela havia um cavalete, e todos os moveis haviam cobertos de esboços, caixas de tintas, quadros e peças.

— Moço, sorriu de d'aula, respondendo negativamente.

— Enta fallarei no sou... idioma...—disse Francisco procurando as palavras e com forte accento estrangeiro.

— O sr. relevará as faltas... Maximo respondeu que estava pronto a ouvir-o.

— Roberto Owes, —disse o pintor.

— Sim, Roberto Owes & Irmãos, de Boston.

— Bem que eu sempre me conservasse extranho aos negócios de meu paiz... observou Maximo, creio tel-o ouvido por mais de uma vez falar nessa firma.

— Provavelmente... A casa Roberto Owes & Irmãos, de Boston, corresponde-se com a casa Daviwill, de Boston.

— O americano não notou, ou fingiu não notar, a alteração de moço.

— Once-me, —disse elle, levantando os dedos como quem vai fazer uma demonstração.—No dia 25 de outubro do corrente anno, seu paiz apresentou aos sr. Duflet & C°, tres letras no valor de dois mil dollars cada una... «whole number... seis mil dollars...». Bom! Duflet & C°, pagaram, pela simples razão de que a sua firma vale euro... Como é que os sr. dissem isto em francês?... Maximo não respondeu.

— Bom!—continuou o yankee.—Segundo a regra, Duflet & C°, remeteriam as letras para Boston, dizendo:—Assignaram a favor de Roberto Owes: pagamos a Roberto Owes...—

— O americano parou e olhou para Maximo.

— Mas,—disse o pintor,—parece-me que o negocio correu licitamente.

— At all!... at all!... Isaqueamente, senhor, inicamente!... gritou o americano.

— Como?

— Pois a simples razão de que seu paiz não tinha recebido essas letras da casa Roberto Owes & Irmãos, de Boston, —replicou bruscamente.

— Não tinha?... —No.

— Mas então.... a assignatura era falsa?... —balbuciu Maximo, erguendo-se.

— Very well. Era falsa.

— Mas, —não caso, meu paiz tinha sido enganado....

— Pois a assignatura era falsa.

— Era essa a opinião da casa Roberto Owes & Irmãos, de Boston, —replicou o estrangeiro, tirando da algibeira uma carteira de marroquim e abriu-a.—Escrevemos ao sr. Daviwill, para sabermos quem lhe tinha passado essas letras... Ah! o falas... —

— E qual foi a resposta?

— Ei-s... —disse o americano, tirando da carteira um papel com os timbres de Paris e de Boston.—O sr. co-branca a letra?

Superintendência municipal

PLATIBANDAS
De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público para ciência dos proprietários de prédios dentro do perímetro da cidade que não tiverem no prazo de 15 dias contados os beirados dos ditos dívidos por platibandas conforme o art. 1º da resolução n.º 9, de 23 de dezembro do anno próximo passado, pagarão mil réis por cada um metro correto, de frente das suas propriedades. As platibandas serão constituídas ou feitas da seguinte forma: de balaustrás, gradil de ferro ou de qualquer outro metal, ou fechaduras de alvenaria, conforme o decreto n.º 6, de 20 de abril de 1895.

Secretaria da superintendência municipal em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1896.—*Claudio Campos*.

Superintendência municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público para ciência dos habitantes daquela capital, que se acha contracido de fato o cidadão Abílio Rodrigues Machado a serviço de varrição diária das ruas, praças, becos e praias desta cidade, bem como a condução de lixo das casas particulares, cujos subrogados os condutoras das carroças empregadas nesse serviço, a receberem das 5 às 8 horas da manhã a lixo que em vassoura appropriate lhe for entregue à porta das habitações. Não é permitido aos habitantes depositarem as vasilhas nas passagens ou na rua e sim na porta.

Secretaria da superintendência municipal em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1896.—*Claudio Campos*.

Proposta pelo Tesoureiro
Faz-se público, para ciência dos interessados e para regularidade do serviço público, que os pagamentos a cargo desse repartição, terão lugar nos dias abaixo declarados:

9º dia útil.

Governo do Estado.

Tesoureiro.

Secretaria do Governo.

Secretaria do Congresso.

Corpo de Segurança.

16º dia útil.

Justiça.

Magistrado Pábilho.

Repórter da Voz da Colônia.

Órgão Pábilho.

Jogos Comerciais.

23º dia útil.

Secretaria da Intendência Pública.

Gymnast.

Escola Normal.

Sociedade de Artes e Ofícios.

Biblioteca.

6º dia útil.

Pradarias.

Aprendizes.

13º dia útil.

Expediente das repartições e outras pagamentos não compreendidos na lista anterior.

6º dia útil.

Aos preceptores só se pagará

o dia diazante.

Os dois últimos dias te cala a vez ser reservada para conferência dos caixas das diferentes caixas.

Tesoureiro do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 18 de janeiro de 1896.—O tesoureiro, *Miguel Victor Cardoso da Costa*.

Superintendência Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço público que se acha aberta, com o prazo de 30 dias a contar desta data, a concorrência para apresentação de propostas, para edificação do edifício para o novo mercado que será levantado no largo Silva Jardim, conforme resolveu o Conselho Municipal.

A planta e o orçamento estão nesta secretaria a disposição dos interessados.

Secretaria da Superintendência, em Florianópolis, 22 de janeiro de 1896.—O secretário, *Claudio Campos*.

Tesoureiro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES
De ordem do cidadão Inspector Geral do Estado, faço público que, no próximo mês de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercício.

O contribuinte que não satisfizerem seus débitos dentro do referido prazo, incorrerá na multa de 10% a qual será elevada a 15%, se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercício, na forma do art. 32º do capítulo 5º do Regulamento.

Directória das Rendas do Tesouro do Estado, 8 de Janeiro de 1896.—O secretário, *Antônio Cardoso Cordeiro*.

DECLARAÇÕES**Região Consulado da Itália****EM FLORIANÓPOLIS**

Pelo Região Consulado da Itália, se ha de arrematar no dia 31 de corrente mês, ao meio dia, na R. Chancelaria, rua Quintino Bocayuva, Praia de Fóra, o carregamento da galera italiana *Nino Fravega*, constando de 940 toneladas de carvão Blyth

que se acha depositado na Rita Maria, e mais ou menos 260 toneladas do mesmo, existente a bordo da dita galera.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1896.—O Região Consul, *A. Roti*.

Deutscher Schulverein
Die Generalsammlung findet statt am Sonntag den 26 Januar im Schulgebäude Vermessung 18 Uhr.
Der Vor Verein sehr wichtige Beziehungen zu seinen sind, sobretudo um recht enge Beziehung der Mitglieder.

E. Vahl
President

Schulglocken am Mittwoch den 22 dieses Monats.

der Vostand

Florianópolis, 18 Januar 1896.

DECLARAÇÃO

Tendo de retirar-me brevemente da capital, declaro que nada devo neste Estado.

No entretanto, se alguém julgar-se prejudicado com esta minha declaração, queira apresentar suas contas, que, sendo legítimas, serão imediatamente satisfeitas.

Florianópolis, 16 de Janeiro de 1896.—J. F. da Silveira Santos.

ANÚNCIOS

Joaquim Felisbino da Silva

Francisco Nunes da Silva, e seus filhos convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem à missa do 7º dia do falecimento de seu precezado esposo e pai Joaquim Felisbino da Silva, que mandam celebrar sábado, 25 de corrente, às 7 horas da manhã, na igreja matriz.

Aproveitam a occasião para agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais do mestre falecido até à sua ultima morada. Por esse acto de nossa religião se confessaram sumamente agradecidos.

Constancio Xavier de Souza

Julio Martin Barbosa, sua mulher e cunhados fazem convidar a todos os amigos, uma missa por alma de seu precezado cunhado e irmão Constancio Xavier de Souza, falecido no Rio de Janeiro a 19 de corrente.

Convidam as pessoas de sua amizade e as do flodo para assistirem a missa de religião e caridade, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Secretaria da Superintendência, em Florianópolis, 22 de Janeiro de 1896.—O secretário, *Claudio Campos*.

LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

Aymoré

esperado do sul na madrugada de domingo, seguirá depois do intervalo demora para o Rio de Janeiro, tocando em Paranaguá e Santos.

Recebe passageiros.

O PAQUETE

IRIS

esperado do norte pela linha intermédia, no dia 28 de corrente, seguirá para Montevideu, tocando no Rio Grande, Pelotas e Porto-Allegre. Recebe cargas e passageiros. O agente, *Virgílio Vilella*.

MASCARAS**LUVAS**

Vende-se na charutaria

Boa Estrela

20 RUA TIRADENTES 20
José da Costa Ortiga

GOULART & C.

Declararam ao público em geral que a partir de hoje em diante e enquanto tiverem gados vindos do Rio da Prata, ficarão vigorando os preços anteriores de 300, 500 e 700 rs.

Florianópolis, 23 de Janeiro de 1896,

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado pelo sr. João Pamphilo de Lima Ferreira, fará no domingo, 26 de corrente, um importante leilão de todos os moveis existentes em sua residência à Praia de Fóra, desde a mobília até o trem de cozinha.

Domingo, 26 de corrente, às 11 horas da manhã, na Praia de Fóra, perante o juiz Luro Müller.

Florianópolis, 22 de Janeiro de 1896.—O leiloeiro, *J. Segui*.

MOVEIS

Vende-se 1 cama de camaçal quasi nova, 1 cipóula, 1 bidet, 1 caide de pé, 1 estante, 6 cdeicras, 1 aparelho de porcelana para toilette, 1 escrivaninha e outros moveis. Para tratar na rua Altino Corrêa, n.º 39, sobrado, das 11 da manhã às 2 da tarde.

J. F. da Silveira Santos.

ANÚNCIOS

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

SAO OS MELHORES
Phosphoros

SUPERIORES AOS ESTRANGEIROS

CRUZEIRO
ÚNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.
52 RUA GENERAL CAMARA 25
DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

Villela, Cabral & Comp.

Aguas mineraes

DE
LAMBARY E CAMBUQUIRA

Estas aguas nada perdem das suas qualidades com o transporte.

Tomadas aqui, fazem o mesmo efeito que tomadas nas fontes.

UNICOS AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
RIO DE JANEIRO

Depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

PHOSPHOROS

Cruzeiro

São os melhores e mais baratos.

Unicos depositarios neste Estado

VILELLA, CABRAL & C.

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.

Depositario Silva & Ramos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FÁBRICA

Occasião excepcional
S. N. SAVAS

vende sal de Cadiz, superior, fino e claro, a
2500 réis o alqueire

Ao costado do navio sueco «Margrita» ancorado no porto.

MANTEGA DIAMARQUEZA

DE
P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excellente e reputada MANTEGA DIAMARQUEZA de P. E. ESBENSEN, que recebemos daquelles fabricantes de que somos

UNICOS REPRESENTANTES

neste Estado uma nova partida em latas de libra e 1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conservas (Pickles) de Morton e Batty & C., assim como molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azete doce, cerveja Kupper, Mina, Cavallo, Diamarqueza, etc., biscuits Huntley Palmers, chá verde, superior, etc., etc.

FRANCISCO SILVA & C.

MACHINAS

Singer

DE PÉ E MÃO

para costuras, superiores e por preços ao alcance de todos

VENDEM-SE

EM

CASA DE

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

encarregam-se tambem de mandar vir qualquer máquina para os mrs. alfaiates e sapateiros

2 Praça 15 de Novembro 2

Salsa mou a caroba e tajujá

DEPURATIVO VEGETAL

Aprovado pela exma. Inspectoria geral de Higiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura erres das gonorreias syphiliticas, dardrosas e rheumáticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas infértilhas curas, feitas em pessoas bastante combéadas, comprovam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RADO DE GALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com semente de ovos e plantas tonicas, seu gosto é agradável deliciosa.

Deve ser usado por todos, porque estabelece com segurança os vias e orgãos, baixa tão facilmente o pressionamento. As pessoas fárias e as que pula idade em demasia acham perfeita sua vigor, obterão bons resultados com isso se for o tonico estimulante e appetitivo por excelencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

PILULAS PRINCIPIAIS

de Diamarqueza

para aliviar as dores

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e gengivas

nos rins e vesícula biliar

e nos intestinos

nos pulmões e coração

nos fígados e rins

nos ossos e articulações

nos dentes e